

# Só uma rua é calçada em Mucuri

*Durante o período de chuva, as ruas ficam alagadas e as pedras começam a rolar. Nos dias de sol, os moradores reclamam de poeira*

Os moradores de Mucuri, em Cariacica, não suportam mais a falta de calçamento e rede de drenagem nas ruas do bairro. A única rua calçada é a Cecílio Nunes. Poeira, lama e alagamentos são constantes na região.

O aposentado Anício Barbosa, 67, que mora na rua Santa Luzia, disse que em dias de chuva desce bastante água da parte alta do bairro e até pedras já rolaram.

"Já prometeram que iriam asfaltar a rua, mas apenas colocaram cascalho e largaram para lá. Em época de chuva, todo mundo fica com medo porque até pedra rola aqui", afirmou.

A dona-de-casa Nair Peixoto Barbosa, 60, disse que o sonho dos moradores é ver a rua pavimentada. Segun-



do ela, as crianças vivem com alergia por causa da poeira.

"As crianças parece que estão sempre gripadas. O carro passa e levanta muita poeira. Na época da chuva, a gente sofre com a lama", lamentou Nair.

A mesma reclamação fez a dona-de-casa Terezinha Amaral Pereira, 43: "Falaram que iam calçar a rua, mas até agora nada. Ela continua cheia de buracos e poeira".

Os moradores da rua dos Pinheiros, na parte baixa do bairro, já perderam móveis e roupas em alagamentos. Eles também disseram que há



Na rua Santa Luzia, buracos ocupam grande parte da pista, sem calçamento

um bueiro destampado, colocando em risco crianças e idosos.

## MOSQUITOS

"Isso aqui é um caos total. A água da chuva entra nas casas, depois são os ratos, as baratas e os mosquitos que nos atormentam. O lixo desce todo do morro com a água. Muitos vizinhos aqui perderam móveis, roupas e colchões", disse a comerciante Vandete Pimenta, 31.

A água da chuva invadiu diversas vezes a residência de Solange Ribeiro Costa, 36, e de sua vizinha, Maura Pimenta Ferreira, 43. Solange disse que precisou jogar fo-

ra o guarda-roupas e quase teve a geladeira danificada.

"Quando a gente vê a água entrando em casa, começa a suspender rápido os móveis, por isso é que não tive mais prejuízos", explicou. Maura afirmou que não gosta nem de lembrar da última chuva.

"A água começou a invadir a casa e eu levei o maior susto. Tive que lavar muitas roupas depois", observou.

De acordo com a Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Cariacica, Mucuri deverá receber ainda este ano obras para calçamento e drenagem de todas as ruas do bairro.

## Morador se queixa de lixo e pede orelhões

Os moradores de Mucuri dizem que pagam taxa de limpeza, mas o bairro vive com as ruas sujas. Além disso, a comunidade está precisando de mais telefones públicos.

A aposentada Janile Rita Godinho Costa, 66, estava revoltada com a falta de limpeza do bairro. "A coleta do lixo é feita, mas as ruas continuam sujas. Eu mesmo tenho que varrer em frente a minha casa e meu filho faz a capina", explicou.

Todo dia, antes de sair para o trabalho, a secretária Vera Lúcia da Silva, 25, arruma um tempo para varrer a calçada de sua casa e retirar o mato.

"Esse trabalho deveria ser feito pela prefeitura. A taxa de limpeza não é barata. Eu ainda fico preocupada em não chegar atrasada no serviço", afirmou.

O coordenador de limpeza da Prefeitura Municipal de Cariacica, Jackson Sá, informou que na última sexta-feira o bairro passou por um mutirão que retirou cerca de 15 lixões de lá.

"O caminhão de lixo passa todo dia de manhã. Além disso, por ser um bairro sem calçamento, fica mais difícil nosso trabalho. Nós deveremos aplicar por lá um remédio, que não é nocivo ao ser humano, para acabar com o mato conhecido como tiririca", explicou.

Quanto aos telefones públicos, em todo bairro existem apenas três. Quem não tem telefone em casa precisa andar alguns metros para conseguir telefonar e ainda corre o risco de ter que esperar minutos na fila.

"Um dia fiquei quase 10 minutos, esperando uma mulher sair do telefone. Quase perdi minha paciência e briguei no meio da rua. O assunto era urgente e a mulher estava conversando fiado", lembrou a dona-de-casa Maria Antônia de Souza, 34.

Para pedir mais telefones públicos para o bairro, o líder comunitário deve entrar em contato com a Telemar, através dos telefones 105-4987 ou 105-4988.